

ALTERAÇÃO NO POTENCIAL OSMÓTICO E NAS CONCENTRAÇÕES DE SOLUTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM PLÂNTULAS DE CAJUEIRO ANÃO-PRECOCE (*Anacardium occidentale* L.) EM RESPOSTA AO ESTRESSE SALINO

Alencar, Nara Lídia Mendes¹; Alvarez Pizarro, Juan Carlos¹; Prisco, José Tarquinio¹; Bezerra, Marlos Alves²; Gomes-Filho, Enéas¹.

¹Laboratório de Fisiologia Vegetal - Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular/UFC - e-mail: nlidi@yahoo.com.br

²Laboratório de Fisiologia Vegetal - Embrapa Agroindústria Tropical - e-mail: marlos@cnpq.embrapa.br

As plantas para se adaptarem ao estresse salino produzem solutos orgânicos osmoticamente ativos no citosol e compartimentalizam os íons inorgânicos no vacúolo, promovendo o chamado ajustamento osmótico. Objetivou-se avaliar esse processo em plântulas de cajueiro anão-precoce (*Anacardium occidentale* L.), clones CCP 06 (sensível) e BRS 189 (tolerante à salinidade) sob estresse salino. As castanhas foram semeadas em potes plásticos, contendo vermiculita umedecida com água destilada (controle) ou soluções de NaCl de condutividade elétrica de 8 e 16 dS.m⁻¹ (tratamentos salinos), sendo mantidas em casa de vegetação. Aos 28 dias da semeadura, as plântulas foram coletadas, sendo extraídos os sucos foliares e radiculares para determinações dos potenciais osmóticos (Ψ_s) e concentrações de solutos orgânicos e inorgânicos. Os Ψ_s das folhas e raízes foram reduzidos significativamente pela salinidade. O abaixamento do Ψ_s foliar ocorreu de forma semelhante em ambos os tratamentos salinos, e foi decorrente, principalmente, do aumento nas concentrações de Na⁺ e Cl⁻, sendo relativamente pequenas as contribuições dos N-aminossolúveis e prolina. A salinidade não provocou mudanças nas concentrações foliares de K⁺, NO₃⁻ e carboidratos solúveis, resultado que sugere que estes solutos não contribuíram para o abaixamento do Ψ_s pela salinidade. Diferentemente do observado nas folhas, o Ψ_s radicular foi menor no mais alto nível de salinidade, porém seus valores nas plantas controle e estressadas foram sempre menos negativos do que os observados nas folhas. Tanto em condições controle como de estresse, a contribuição dos solutos inorgânicos foi maior que a dos orgânicos. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas nos parâmetros estudados entre os dois clones, os resultados mostram que sob condições de salinidade as plântulas de cajueiro se ajustaram osmoticamente para manutenção do seu estado hídrico.

Palavras-chave: Salinidade, ajustamento osmótico, cajueiro anão-precoce, solutos orgânicos e inorgânicos

Agradecimentos: Ao CNPq e à FUNCAP pelo apoio financeiro.